

Planejamento curricular. Sua importância na elaboração das novas carreiras universitárias

Marcos A. Rangel Saura¹ & Pedro Luis Santucci de Mendonça²

Resumo

Na atualidade, a concepção de sistema para a confecção de novos planos de estudo, tanto quanto o seu aperfeiçoamento, atribue um papel fundamental ao planejamento estratégico das Universidades. O conceito de Planejamento Curricular abrange tanto o desenvolvimento de novas carreiras universitárias, como o aperfeiçoamento das já estabelecidas, a partir de um enfoque sistêmico do problema. No presente trabalho abordam-se, de forma geral, alguns conceitos de um método alternativo para desencadear o projeto de um novo plano de estudo ou o aperfeiçoamento dos já estabelecidos. Esse método foi utilizado na confecção do plano e programas vigentes na Educação Superior Cubana durante a década dos oitenta e recentemente no desenho do currículo de Engenharia Telemática, desenvolvido no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNICID.

Palavras-chave: carreiras, currículo, educação, formação, planejamento.

SAURA, M. A. R., MENDONÇA, P. L. S. de. Planejamento curricular. Sua importância na elaboração das novas carreiras universitárias. *UNOPAR Cient., Ciênc. Hum. Educ.*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 151-154, jun. 2000.

Planejamento Curricular

O plano de estudo das carreiras universitárias, como parte do programa de planejamento da instituição, experimentou seu próprio processo histórico de desenvolvimento. Só a partir da década de cinquenta é que algumas universidades começaram a fazer um planejamento sistemático, mas durante essa etapa, concebia-se como um sistema fechado, protegido contra toda influência externa.

O currículo de estudos de uma carreira universitária, por muito tempo, foi considerado um conjunto de conteúdos de matérias de um ramo particular das ciências, que, ordenados convenientemente, formaram os estudantes como profissionais, capazes de enfrentar tarefas nos campos de ação mais complexos do ramo do saber, quaisquer que sejam eles, como, por exemplo: o planejamento, a construção, a exploração, as pesquisas e o ensino, entre outros mais, referente às ciências técnicas.

A experiência acumulada no ensino universitário por muitos países, assim como os acelerados avanços experimentados pela ciência e tecnologia nos últimos trinta anos, evidenciaram o decisivo papel que representaram no desenvolvimento de uma nação, na preparação dos profissionais universitários, e que determinou, entre outros fatores, o surgimento do planejamento estratégico, conceito esse que concebe a Universidade como um sistema aberto, dinâmico e sensível às influências do meio.

Enquanto o planejamento tradicional atende fundamentalmente ao estudo e análise interna da instituição, o planejamento estratégico destaca a análise da influência do meio externo sem descuidar

¹ Doutor em Ciências Técnicas. Docente Titular da Faculdade de Engenharia Elétrica do Instituto Superior Politécnico "José A. Echeverría" de Havana, Cuba. Docente convidado na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Endereço para correspondência: Rua José Fernandes Torres, 12. Tatuapé. 03070-010. São Paulo, SP, Brasil.

² Chefe de Departamento do Curso de Telecomunicações do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNICID.

dos fatores internos. Por isso que, quanto à valoração quantitativa dos elementos internos, o serviço de informação institucional deve levar em conta os fatores externos de tipo social, econômico e político.

Levando em conta esses fatores é que, na literatura mais recente sobre esse tema, tem-se insistido na definição mais precisa do termo currículo, a partir de um enfoque integral de todo o sistema.

O currículo acadêmico define-se como o resultado de um projeto sistematizado de formação e, ainda, um processo de realização que se alcança por meio de uma série estruturada e ordenada de conteúdos. Esses conteúdos se articulam em forma de proposta político-educativa, demandada por setores sociais interessados em um determinado tipo de educação e com a finalidade de produzir aprendizagens, que se traduzam na transformação da forma de pensar, sentir, avaliar e atuar do aluno frente aos complexos problemas colocados na vida profissional e social de um país determinado.

A confecção de um plano de estudos de uma carreira universitária para a formação de um profissional que se inserirá na vida de um país, deve-se conceber como o projeto de um sistema integral de formação, incluindo todos os aspectos que devem estar presentes na formação do graduado, desde os definidos na política educacional do país (aspectos educativos), até os que precisam dos conteúdos que requeira o profissional no ramo do conhecimento de que se trate (aspectos instrutivos).

Desde o advento da informática e dos microprocessadores, os progressos técnicos se acumulam em ritmo vertiginoso e resulta praticamente impossível acolhê-los de forma atualizada nos planos de estudo.

A formação do profissional de nossos dias deve ser concebida para seguir a própria dinâmica que impuserem os avanços da ciência e a técnica atual, e deve garantir uma formação básica ampla e o desenvolvimento de sua capacidade de auto-superação permanente.

Quando se coloca a necessidade da criação de uma nova carreira, a partir de uma determinada demanda social e econômica, e se desencadeia o projeto do planejamento curricular com a correspondente análise dos fatores externos e internos que o determinam, esta deve aparecer de forma explícita, cujo produto final que se quer obter sejam os requisitos que coloca a sociedade ao novo profissional. Em outras palavras, deve construir-se um modelo, um objetivo que deverá se cumprir através do processo desenvolvido no âmbito universitário.

Processo Docente Educativo (PDE)

É o processo em que se materializam as aspirações colocadas como encargo social atribuído à universidade para a formação de um determinado profissional.

No PDE manifestam-se três componentes fundamentais; os objetivos, os conteúdos e o método, que, por sua vez, compreende as formas organizativas, os meios e a avaliação. Esses componentes se apresentam interrelacionados ao longo do PDE.

O problema principal a resolver no PDE é o de, por um lado, dar resposta ao que a sociedade espera do ensino e que a universidade trata de solucionar por meio da execução de seus planos e programas de estudo, e, por outro, as possibilidades e o nível alcançado pelos estudantes nesse processo, como resultado da execução do PDE.

Os Objetivos: Seu Papel no Planejamento Curricular e no PDE

O Ensino Superior tem um caráter social marcante. Por ele, esse ensino é realizado com a finalidade de obter um profissional que possua determinadas características, como capacidade para enfrentar os problemas mais gerais e básicos no seu raio de ação, através de uma atitude independente e criadora.

Os objetivos são aqueles aspectos da atividade educativa que precisam e orientam a aspiração da

sociedade, dando uma imagem do produto que se quer formar. Do ponto de vista pedagógico, os objetivos desempenham o papel de orientar e organizar o processo docente com vistas a transformação qualitativa do estudante. Por isso, constituem a categoria condutora do Processo Docente Educativo, por estabelecerem a relação entre o processo docente, como objeto, e a sociedade. No projeto devem ficar bem definidos os objetivos nos distintos níveis do programa de planejamento.

Os objetivos educativos manifestam-se, fundamentalmente, no encargo social, quer dizer, o que se pretende do graduado no referente aos aspectos sociais, éticos, estéticos e de formação geral.

Os objetivos instrucionais, por sua vez, manifestam-se nos conteúdos correspondentes à cada nível. Dessa forma os objetivos, em cada nível, derivam-se do nível precedente.

Planejamento e Organização do Processo Docente Educativo

O processo de planificação e organização é o trabalho que realiza a instituição universitária, através de sua estrutura, na elaboração dos planos de estudo. Os documentos diretores que se obtém, como resultado do projeto, serão o Plano de Estudos e os Programas das Disciplinas. O Plano de Estudos é o documento que está dirigido a cumprir as exigências estabelecidas e contém as características mais gerais da carreira, entre outros, o Modelo do Profissional. O Programa da Disciplina é o documento que reflete os conteúdos essenciais das matérias, os métodos e os meios de ensino.

Programa pela realização de um projeto do planejamento curricular

Este programa estabelece a seqüência das ações que são necessárias ao trabalho de Planejamento Curricular e deve incluir os seguintes aspectos:

- Diagnóstico do sistema de formação.
- Elaboração das políticas e delineamentos.
- Determinação do sistema de formação contínua do profissional.
- Determinação dos problemas mais gerais a resolver pelo graduado.
- Elaboração do modelo de profissional.
- Elaboração do plano de estudos e dos objetivos por níveis.
- Elaboração dos programas das disciplinas.
- Avaliação das condições existentes para a colocação em prática do projeto.
- Implantação em prática do currículo.
- Avaliação do currículo.

Conclusões

O planejamento curricular, como método para a planificação e organização do processo docente educativo, possibilita um enfoque sistêmico do problema e permite determinar os seus aspectos essenciais.

O processo docente, em sua dinâmica, deve apresentar uma estrutura em que todas as partes tendam à obtenção dos objetivos declarados no Modelo do Profissional.

Na planificação e organização do processo docente educativo, exerce um papel fundamental a direção institucional com toda sua estrutura acadêmica.

A importância do Planejamento Curricular se resume nos seguintes aspectos:

- É o eixo do planejamento estratégico universitário.
- Materializa a política educacional do país.

- Garante o desenvolvimento e a perspectiva da instituição universitária.
- Estabelece um importante vínculo entre a universidade e a sociedade.

Bibliografia

- ALVAREZ, C. M. *Fundamentos teóricos da direção do processo docente educativo no Ensino Superior Cubano*. Havana : Ministério do Ensino Superior de Cuba, 1989.
- BAYLEY, Z. A formação profissional e a demanda econômica da sociedade, base da racionalização do currículo do pregrado universitário. *PLANIUC*, Venezuela, n. 15/17, 1989/1991.
- CELMAS, S. *O planejamento curricular no Ensino Superior*. Havana : CEPES-UH, 1992.
- LAVANDERO, J. Curso ministrado ao Conselho de Universidades do Nicarágua. Agosto de 1995.
- MIER, L. J. O currículo como processo. *DIDAC*, México, n. 11, 1987.
- NATHANAEL, P. *Estrutura e funcionamento do ensino brasileiro*. São Paulo : Pioneira, 1992.
- SIEGEL, B.P. Hacia una definición do término Currículo. *Boletín pedagógico universitario*, Chile, n. 15, 1982.

Curricular planning. Its importance in the elaboration of the new university careers

Abstract

At the present time, the system conception for the making of new study plans, so much as its improvement, has attributed a fundamental paper to the strategic planning of the Universities. The concept of Curricular Planning embraces the development of new university careers as well as the improvement of the already established, starting from the systemic focus of the problem. In the present work, in a general way, some concepts of an alternative method to unchain the project of a new study plan or the improvement of the established are approached. This method was used in the making of the plan and effective programs in the Superior Cuban Education during the decade of the eighties and recently in the project of Engineering Telemática's curriculum, developed in the Center of Exact and Technological Sciences of UNICID.

Key words: careers, curriculum, education, formation, planning.

SAURA, M. A. R., MENDONÇA, P. L. S. de. Curricular planning. Its importance in the elaboration of the new university careers. *UNOPAR Cient., Ciênc. Hum. Educ.*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 151-154, jun. 2000.